



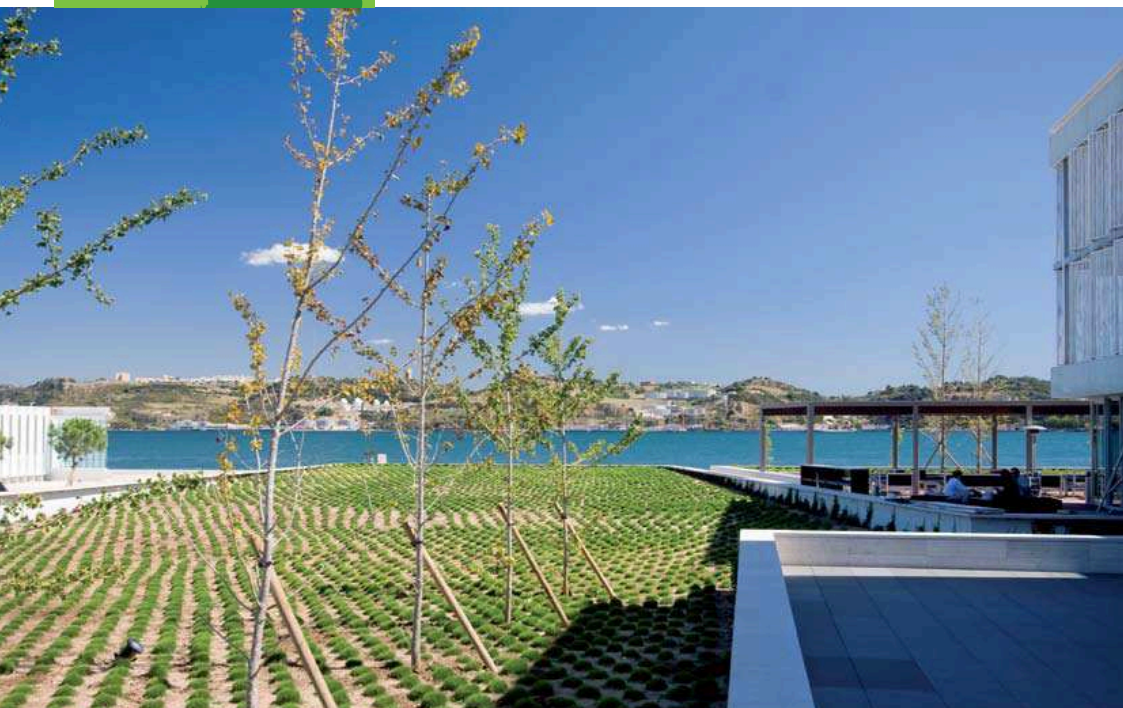
Altis Belém Hotel & Spa Homenagem aos Descobrimentos

Debruçado sobre o Rio Tejo, enquadrado pelo Padrão dos Descobrimentos e pela Torre de Belém, ergue-se o Altis Belém Hotel & Spa. Um hotel de design de cinco estrelas cujo conceito surge inspirado numa visão contemporânea dos Descobrimentos Portugueses. Do projecto de arquitectura à elegância da decoração, passando pela magnífica vista para o rio e pelo Spa de luxo, um mundo de novas experiências a descobrir.

Da autoria do atelier de arquitectura Risco, o projecto de arquitectura do Altis Belém Hotel & Spa pretendeu valorizar ao máximo a vista para o rio Tejo, mas de forma a não comprometer a percepção da Torre de Belém e do Padrão dos Descobrimentos enquanto elementos-chave do local em que se insere. Assim, perfeitamente integrado na área envolvente e com um design contemporâneo, este requintado hotel como que convida os seus clientes para numa viagem à época dos Descobrimentos, uma temática que está presente em cada recanto.

Dos momentos bem passados no restaurante "Feitoria", na cafetaria "Mensagem" ou no Bar 38°41' enquanto espaços eleitos para degustar uma perfeita combinação de sabores ou tomar uma bebida, às experiências únicas oferecidas pelo espaço de relaxamento Bspa, sugestões não faltam para desfrutar do melhor que o Altis Belém tem para oferecer, sempre com a beleza do rio como pano de fundo.



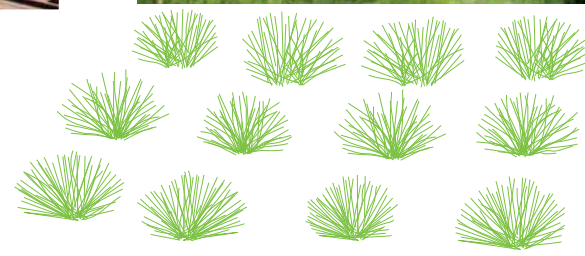


Projecto de arquitectura paisagista
Respeito pela área envolvente

Desenvolvido pelo gabinete de arquitectura paisagista NPK, o projecto de arquitectura paisagista do Altis Belém Hotel & Spa prima pela simplicidade e contemplou a intervenção em três pontos fundamentais: o grande canteiro rectangular localizado em frente ao hotel, o canteiro limitante com a Avenida Brasília e a área do estacionamento. A arborização revelou-se essencial neste projecto pela necessidade de criar um equilíbrio entre a volumetria do hotel e a área envolvente que apresentava pouca vegetação.

– Canteiro rectangular em frente ao hotel: Dada a temática dos Descobrimientos Portugueses, a plantação da espécie *Ginkgo biloba* foi algo que ficou definido desde o início do projecto enquanto forma de celebrar também as relações longínquas entre Portugal e o Oriente. De origem oriental, a *Ginkgo biloba* é muitas vezes apontada como a árvore de semente mais antiga do mundo, revelando uma resistência física invulgar que ficou com-

provada ao ser a única espécie a sobreviver à bomba atómica lançada sobre Hiroshima. A sua plantação neste canteiro obedeceu a um alinhamento específico para oferecer uma maior visibilidade para o rio. Por apresentar uma sazonalidade muito característica, permite uma perfeita percepção da passagem das várias estações do ano. wEste revestimento é essencial nos primeiros anos em que as *Ginkgo biloba* são mais pequenas. Não só ajudam na definição formal do espaço como permitem criar um ambiente



Neste canteiro, o objectivo foi também criar uma cobertura homogénea e de baixo relevo para não quebrar a leitura do cenário. A escolha recaiu sobre a *Zoysia tenuifolia* (relva japonesa), uma espécie muito versátil e o único revestimento de solo que se assemelha a um relvado, mas que exige menos manutenção.



mais agradável

- Estacionamento: a arborização materializa-se em três alinhamentos de pinheiro manso (*Pinus pinea*) perpendiculares à frente ribeirinha que contrastam harmoniosamente com os *Ginkgo biloba* e estabelecem uma ligação coerente com as espécies já existentes na área envolvente. O *Pinus pinea* é a espécie de frente ribeirinha que apresenta melhores condições de crescimento e desenvolvimento, garantindo ao mesmo tempo um bom ensobrimento.
- Canteiro limitante com a Avenida Brasília: a opção recaiu também nos *Pinus pinea* que assumem um papel relevante na filtragem de poeiras e da poluição em geral, bem como no reforço da integração e continuidade do coberto arbóreo que se desenvolve ao longo frente ribeirinha.

